

PANORAMA BIBLIOMÉTRICO DAS PESQUISAS SOBRE PASSIFLORA NO TRATAMENTO DE INFLAMAÇÕES DERMATOLÓGICAS

Marcela N. Cabral^{1*}, Bernardo C. de Oliveira¹, Fernanda B. Aguiar¹, Rosimeire C. Barcelos¹, Juliana C. S. A. Bastos¹, Tiago S. Gontijo¹

¹ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Farmácia, Divinópolis, MG

* e-mail do autor correspondente: tsg@ufs.edu.br

O Cerrado brasileiro, reconhecido como um dos principais centros de diversidade do país, abriga espécies nativas de grande potencial medicinal e alimentício, reforçando sua importância estratégica tanto para a conservação da biodiversidade quanto para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas. Entre essas espécies, destacam-se as do gênero *Passiflora*, tradicionalmente utilizadas na fitoterapia por suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes e que vêm despertando crescente interesse científico como opções promissoras para a saúde. Nesse contexto, as doenças inflamatórias crônicas da pele, como dermatite atópica, psoríase, eczema e rosácea, representam um desafio clínico e social relevante, dada sua elevada prevalência, impacto na qualidade de vida e limitações dos tratamentos convencionais. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre a relação entre *Passiflora* e inflamações cutâneas. Para a etapa de coleta das informações, empregou-se o pacote Bibliometrix no *software* R. As publicações foram recuperadas por meio de uma busca temática abrangendo título, resumo e palavras-chave, realizada nas bases Web of Science (n = 154) e Scopus (n = 242). O recorte temporal contemplou trabalhos publicados entre 1986 e 2024. Utilizou-se como estratégia de busca o conjunto de descritores: ((“*Passiflora*” OR “Passion flower” OR “Passionflower”) AND (“Doenças de pele” OR “skin disease*” OR “dermatitis*” OR “inflamm*” OR “inflammatory*”). A consulta às bases ocorreu em 2 de abril de 2025 e após a exclusão de registros duplicados, a análise revelou 111 documentos publicados em 94 periódicos distintos entre 1996 e 2024, evidenciando crescimento anual médio de 9,28%, com destaque para os anos de 2021 e 2024. A predominância de artigos originais (73,4%) sobre revisões sistemáticas (19,3%) indica o amadurecimento da área. O Brasil foi o país com maior número de publicações (82), seguido por colaborações com Europa Oriental e Ásia. As palavras-chave mais recorrentes foram “antioxidant”, “plant extract”, “*Passiflora*” e “inflammation”, refletindo a centralidade das propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias nos estudos analisados. Observou-se ainda a relevância de compostos como crisina, vitexina e isovitexina, destacados pela modulação da resposta imune e redução do estresse oxidativo. Apesar do avanço, constatou-se a escassez de ensaios clínicos randomizados e a ausência de padronização metodológica, o que limita a transposição dos resultados para a prática clínica. Conclui-se que a *Passiflora* apresenta grande potencial terapêutico como adjuvante no manejo de inflamações cutâneas, com ênfase em sua ação integrada na regulação imunológica e no controle do estresse, reforçando a necessidade de mais pesquisas clínicas robustas e de colaborações internacionais para a consolidação desse campo emergente.

Palavras-chave: Doenças de pele. Modulação Imunológica. Fitoterapia. Antioxidantes. Bibliometrix.

Agradecimentos: FAPEMIG, CAPES, CNPq, GCUB, UFSJ, LAFAG.